



Sociedade por Quota

Sede: Rua Costa Serrão, 150 - Beira

Representação: Av. Karl Marx, 153-3º e 4º Andar - Maputo

Capital Social: 2 448 692 595, 44 MT

**Matriculado na Conservatória do Registo das Entidades Legais sob o nº7069,
folha 136, livro C-9**

Pessoa Colectiva nº883 832 8325



Relatório & Contas

Exercício Económico de 2020

Beira, 15 de Março de 2021

Mensagem do Presidente pelo PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2020

As actividades de dragagens de manutenção no porto da Beira continuam. A meta prevista para o ano 2020 foi superada em 7%, renovando assim o nosso compromisso de prestar serviços de dragagens com qualidade, e garantir uma navegabilidade segura no canal de acesso ao porto incluindo os Cais de atracação.

A aposta na formação continua nas prioridades da empresa, por isso foram treinados Colaboradores do sector marítimo em matéria de GMDSS e Soldadura Profissional.

Testemunhamos a assinatura em Dezembro de 2020 do “Acordo de Transacção” para pôr fim a providência Cautelar, a Acção, Reclamação e todos e quaisquer litígios decorrente da Colisão da Macúti com a MSC MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY SA, residente em Genebra, Suíça, para o pagamento de lucros cessantes a nossa empresa.

No quarto trimestre do ano, fez-se com sucesso o alargamento da bacia de manobras do cais de contentores num volume de 143.153 m³. Apraz-nos dizer que esta actividade representou uma dragagem de construção, feita pela primeira vez pela empresa nacional.

Não obstante o incidente da draga Aruangwa que culminou com a perda da lança de dragagem e posterior docagem da draga, causando uma paralisação desta unidade de 18 de Agosto a 4 de Novembro, as cotas do canal estão restabelecidas, os volumes anuais de dragagens previstos foram também superados.

Apraz-nos reportar o crescimento de negócio em 2020 incluindo os bons resultados operacionais obtidos na ordem de 218%, face ao bom desempenho produtivo e por conta da mudança do método do cálculo da depreciação, do método de quotas constantes para o método de produção.

O adiamento mais uma vez do regresso da draga Macúti prevista para Junho e início de actividades em Julho 2020, impactou em grande medida nos custos e/ou gastos com terceiros representando cerca de 65%, valor não previsto tendo em conta a previsão inicial da vinda da draga.

A pandemia da Covid-19 continua a impactar na importação de acessório e peças para as dragas. Com o encerramento das fronteiras dos países exportadores e de voos internacionais, a empresa ficou impossibilitada de proceder com as encomendas e importação peças e sobressalentes das unidades produtivas o que condicionou de certa forma o percurso normal da manutenção das unidades produtivas e consequente fraco desempenho produtivo.

O Arranque do projecto de repulsão de areias para aterros urbanos também foi impactado pela pandemia, pois os flutuadores para o suporte dos tubos de repulsão chegaram a cidade da Beira tardiamente. Quatro Tripulantes cruciais para o projecto encontram-se retidos na China por conta das medidas restritivas naquele país.

O projecto de dragagem no porto de Quelimane também ficou impactado negativamente pela pandemia.



No global, o Plano de Produção previsto para 2020 foi executado em 107% no porto da Beira e em 95% se considerar-se o porto de Quelimane não executado por conta da pandemia.

Por uma navegabilidade segura!

Beira, 31 de Março de 2021

O Presidente do Conselho de Administração



MSc Domingos da Conceição Bié





Empresa Moçambicana de Dragagens – Empresa Pública
por uma navegabilidade segura

GABINETE DE AUDITORIA INTERNA

1. Função do Gabinete de Auditoria Interna

O Gabinete de Auditoria Interna da Emodraga é um órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão, tendo como função principal racionalizar as acções de controle, com vista a fortalecer a Gestão da Emodraga. Caracteriza-se, no âmbito da Gestão da Emodraga, como um órgão técnico de assessoramento e controle, com vinculação ao Conselho da Administração.

O Gabinete de Auditoria Interna na Emodraga foi criada em Março de 2014, através do despacho número 026/PCA/2014. No âmbito da lei das empresas públicas, aprovado em 2012.

O Gabinete de Auditoria Interna tem por finalidade assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os actos e factos administrativos de gestão, com objectivo de assegurar orientação necessária ao cumprimento das leis, normas e regulamentos, com vista á aplicação regular e á utilização adequada dos recursos e bens disponíveis; avalia a regularidade e operacionalidade dos controles internos, da gestão financeira, patrimonial e de pessoal da Emodraga em prol da eficiência, eficácia, e efectividade, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade; avalia, orienta e monitora a operação, desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de controle internos.

Responsabilidade do Auditor Interno

A responsabilidade do Auditor Interno é de emitir uma opinião em relação ao processo de contas, sistema de controlo interno implantado dentro da empresa, resultado de acompanhamento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controlo externo, assessorar à Direcção e auxiliar os serviços no desempenho das suas atribuições e responsabilidades.

2. Metodologia Aplicada

A metodologia aplicada para prossecução dos objectivos do nosso exercício, consistiu nas seguintes fases:

- Definição da amostra e revisão da documentação de suporte;
- Realização de entrevistas com o pessoal da área;
- Recolha e análise da documentação relevante;
- Identificação das deficiências no ambiente do controlo interno e recomendar as melhorias;
- Sistematização das principais constatações e recomendações.
- Emissão do relatório

3. Sistema de Controlo Externo

- Concluído o Trabalho de Auditoria nas Demonstrações Financeiras referente ao exercício económico 2019, realizado por Auditores Independentes.

4. Sistema de Controlo Interno

O Sistema de Controlo Interno da EMODRAGA, E.P., é exercido por meio de políticas e procedimentos adoptados pela Administração da Empresa para ajudá-la a assegurar garantia razoável quanto à adequação dos relatórios financeiros, dos registos contabilísticos e um modo ordenado e eficiente de conduzir seus negócios, incluindo o cumprimento de políticas administrativas, a salvaguarda de activos e a prevenção e detecção de fraudes ou erros.

A Administração é responsável por estabelecer e manter os controlos internos adequados sobre os relatórios financeiros e pela avaliação da eficácia desses controlos, sobre os relatórios financeiros, processos desenhados por ou sob supervisão do Presidente do Conselho de Administração, efectivados pelo Conselho de Administração, pela Administração e outros Trabalhadores.

Foram elaborados os seguintes Manuais de Procedimentos:

- Procedimentos da Direcção de Produção
- Procedimentos de Planeamento e Gestão de Dragagem
- Procedimento Operacional da Draguetta Lúrio
- Procedimentos Operacional do Trem Naval - Tembe

Estão em cursos os seguintes Procedimentos:

- Procedimentos de Relações Laborais
- Procedimentos de Gestão de Capital Humano
- Procedimentos de Sondagem Hidrográfica
- Procedimentos de Manutenção

5. Constatações Relevantes

O Gabinete de Auditoria Interna no exercício económico de 2020 realizou Auditorias nas seguintes áreas: Direcção dos Recursos Humanos, Sector de Higiene, Segurança no Trabalho, Sector de Património, Sector de Tesouraria e Matriz de Recomendações da Auditoria da Inspeção Geral das Finanças.

Em 2020 as constatações mais relevantes no decurso do trabalho da Unidade de Auditoria Interna foram as Seguintes:

Direcção dos Recursos Humanos, Falta de Aprovação do Manual de Procedimentos internos da Direcção dos Recursos Humanos, pagamento de horas extras não devidamente fundamentadas e autorizadas pelos órgãos competentes, recibos de salários não assinados pelos colaboradores, Realização de horas extras acima do previsto na lei de trabalho.

Sector de Património, persistem falhas consideradas no nosso sistema de controlo patrimonial, provenientes, principalmente da falta de controlo de transferência de bens entre sectores, bens retirados para reparação e bens retirados para abate.

Sector da Tesouraria, persistem falhas consideradas, na realização de despesas mediante pagamentos de cheques não cruzados.

6. Desempenho do Gabinete de Auditoria Interna

A actividade da auditoria interna, obedeceu o calendário das actividades previamente aprovado pelo Presidente do Conselho de Administração.

No exercício económico de 2020, foram programadas 7 auditorias, nas diversas áreas e processo da empresa, dos quais 5 foram realizadas.

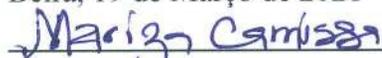
PARECER DA AUDITORIA INTERNA

O Processo de Contas está composto pelos Elementos que Integram o Processo de Documentação Fiscal aprovado por Despacho do Ministério das Finanças, de 06 de Janeiro de 2012. As Demonstrações Financeiras, peças integrantes do Relatório e Contas, foram auditadas por Auditores Independentes.

O trabalho de análise ao processo de prestação de contas, relativo ao exercício de 2020, oferece garantia para permitir formular uma opinião sobre a adequação na composição do processo de contas, da Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Em nossa opinião, o Processo de Prestação Anual de Contas da Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P., relativo ao exercício de 2020, **está em condições** de ser submetida à apreciação do Ministério da Economia e Finanças e do Ministério dos Transportes e Comunicações.

Beira, 19 de Março de 2021



Mariza Natércia Alexandre Camissa

Auditora Interna

EMODRAGA, E.P.

AUDITORIA INTERNA

Rua Costa Serrão, Nº 150, 1º Andar

Telef: +258 23 327 038/23 323 357

Fax: +258 23 327 051 Cell: +258 843556033

E-mail: mcamissa@emodraga.co.mz

Caixa Postal: 1558

Moçambique - Beira

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

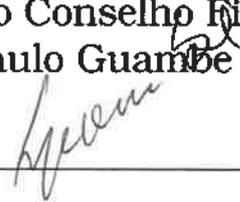
1. Nos termos da lei e do mandato conferido, o Conselho Fiscal apresenta o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida no decurso do exercício económico de 2020, emitindo o competente parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho de Administração da Empresa Moçambicana de Dragagens (EMODRAGA, E.P.).
2. No cumprimento das suas atribuições e funções, o Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício findo a 31 de Dezembro de 2020, as actividades da empresa através dos relatórios trimestrais recebidos, assim como por via de contactos regulares com o Conselho de Administração a quem agradece a colaboração prestada.
3. O Conselho Fiscal analisou as Demonstrações Financeiras e seus anexos, elementos que permitiram uma compreensão da situação financeira e dos resultados líquidos alcançados.
4. Relativamente ao desempenho da organização referir que, a 31 de Dezembro de 2020 o resultado líquido apurado ascendeu a 52.230.477,00 MT (cinquenta e dois milhões, duzentos e trinta mil, quatrocentos setenta e sete meticais), o correspondente a 151% acima do prejuízo apurado no período homólogo.
5. Em termos de produção, a empresa registou 2.673.225 m³ de sedimentos dragados excedendo o programado em cerca de 7%, sendo que em termos financeiros registou um resultado operacional de 102.493.728,00 MT (cento e dois milhões, quatrocentos noventa e três mil, setecentos vinte oito meticais), superando os do período homólogo em cerca de 218% que havia averbado um prejuízo de 86.715.568,00 MT (oitenta e seis milhões, setecentos e quinze mil, quinhentos sessenta e oito meticais).
6. Conselho Fiscal apreciou o relatório do auditor externo que o apreciou positivamente.



7. O relatório do Conselho de Administração respeitante às actividades da EMODRAGA, E.P. é apresentado de forma detalhada, evidenciando os aspectos mais relevantes ocorridos ao longo do exercício económico em análise que influenciaram os resultados alcançados.
8. O Balanço, a Demonstração de Resultados e o anexo às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade do Conselho de Administração, encontram-se elaboradas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro e o Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os preceitos legais aplicáveis.
9. O Conselho Fiscal aprecia positivamente o desempenho referenciado no Relatório de Actividades da empresa, pelo que
é de parecer que:
- Se aprove o Relatório e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020;
 - Seja dado um voto de confiança ao Conselho de Administração, pela competência e empenho com que exerceram as suas funções ao longo do exercício em análise.

Maputo, aos 08 de Abril de 2020

O Presidente do Conselho Fiscal
Luciano Paulo Guambe



Vice-Presidente

Augusto da Silva Zopene



Vogal

Francisco Pedro Banze





Relatório dos Auditores Independentes

Para os Accionistas da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens E.P.

Relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens E.P., (“a empresa”) constantes das páginas 5 a 33, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020, a Demonstração de resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens E.P., em 31 de Dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Base de Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da empresa de acordo com o *Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Outra Informação

Os Administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade da Administração. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou o nosso conhecimento obtido durante a auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos na outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.



Responsabilidade dos Administradores pelas demonstrações financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro pelos controlos internos que a administração determinar como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, devidas a fraude ou a erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os Administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, questões relacionadas com o pressuposto da continuidade e utilizar a base contabilística de continuidade, a menos que os Administradores pretendam dissolver a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores para a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma segurança razoável é um elevado nível de garantia, mas não é uma segurança de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se pode razoavelmente esperar que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver coluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações feitas pelos Administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos Administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Empresa deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.



Comunicamos com os Administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria significativas, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

A large, stylized handwritten signature in black ink, written over a horizontal line.

Miesh Al Gasant, 92/CA/OCAM/2017

Sócio

6 de Abril de 2021



Empresa Moçambicana de Dragagens – Empresa Pública
por uma navegabilidade segura

Direcção de Administração & Finanças

KPMG Auditores e Consultores, SA

Rua 1.233, Número 72C, Bairro Central C

Distrito Municipal N° 1

Maputo

Moçambique

06 de Abril de 2021

Prezados senhores:

A presente carta de representação é fornecida em conexão com a vossa auditoria das demonstrações financeiras da Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P, para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, compreendendo o seguinte: o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, a respectiva Demonstração de resultados, Demonstração de alterações no capital próprio, e demonstração de fluxos de caixa do exercício findo nessa data e as notas, compreendendo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras informações explicativas, com o objectivo de emitir uma opinião sobre se estas demonstrações financeiras são apresentadas de forma adequada, em todos os aspectos materiais, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro e os requisitos do Código Comercial Moçambicano.

Confirmamos que as representações que fazemos na presente carta estão em conformidade com as definições que constam do anexo à presente carta.



Cumprimos as nossas responsabilidades, nos termos do compromisso de auditoria datado de 23 de Janeiro de 2020, na preparação e apresentação justa das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, para o controlo interno que determinarmos ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras livres de distorções materiais devidas a fraude ou erro, e para fornecer-vos acesso a todas as informações de que estejamos a par e que sejam relevantes para a preparação das demonstrações financeiras, informações adicionais que possam ser solicitadas e acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade. Deste modo, confirmamos que, no melhor do nosso conhecimento e convicção, ao procedermos aos inquéritos que considerámos necessários para nos informarmos de forma adequada:

Demonstrações Financeiras

1. Cumprimos com as nossas responsabilidades, nos termos de compromisso de auditoria datado de 23 de Janeiro de 2020, na preparação e apresentação das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF.
2. Os métodos, os dados e os pressupostos significativos utilizados na elaboração de estimativas contabilísticas, e as respectivas divulgações são apropriados para alcançar um reconhecimento, mensuração ou divulgação que seja razoável no contexto do quadro de relato financeiro aplicável.
3. Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras e para os quais o PGC-NIRF necessitam de ajustamentos ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
4. Os efeitos das distorções não corrigidas são imateriais, tanto individualmente como no seu conjunto, para as demonstrações financeiras como um todo. Uma lista das distorções não corrigidas é anexada a esta carta de representação.
5. Efectuámos uma avaliação da capacidade da Empresa de continuar em actividade, tendo em conta toda a informação disponível sobre o futuro, incluindo a análise dos possíveis impactos em relação à CoVid-19, que é pelo menos, mas não está limitada a, doze meses a partir do final do período de relato. Confirmamos que não identificámos eventos ou condições que possam gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa de continuar em actividade.
6. Devido ao longo processo de recuperação do IVA Junto as Autoridades Fiscais que temos estado a requerer, assumimos que há uma incerteza de recuperação do IVA em 31 de Dezembro de 2020. De salientar que este IVA refere-se a serviços prestados pela CRBC,



entidade subcontractada para prestação de serviços de dragagem. Desta forma, o órgão de gestão espera-se que, após a retoma de actividades por parte de draga Macuti, o IVA será utilizado versus as vendas.

Informações fornecidas

1 Fornecemos-vos:

- acesso a todas as informações de que estamos a par e que sejam relevantes para a preparação das demonstrações financeiras, tais como registos, documentação e outras matérias;
 - informações adicionais que nos tenham solicitado para efeitos da auditoria; e
 - Acesso irrestrito às pessoas dentro da empresa das quais se considerou necessário obter provas de auditoria.
- a) Todas as transacções foram registadas nos registos contabilísticos e estão reflectidas nas demonstrações financeiras.

Confirmamos o seguinte:

Divulgámos os resultados da nossa avaliação do risco de que as demonstrações financeiras possam estar materialmente erradas como resultado de fraude.

No Anexo a esta carta estão incluídas as definições de fraude, incluindo as distorções resultantes de relatórios financeiros fraudulentos e de apropriação indevida de activos.

- b) Não houve casos de fraude ou suspeita de fraude de que tenhamos conhecimento e que afectem a Empresa e a envolvam:
- a Administração;
 - os empregados que desempenhem papéis significativos no controlo interno; ou
 - outros em que a fraude possa ter um efeito material nas demonstrações financeiras.
- c) Não houve alegações de fraude, ou suspeita de fraude, que afectem as demonstrações financeiras da Empresa comunicadas por funcionários, antigos funcionários, analistas, reguladores ou outros.



Em relação ao acima exposto, reconhecemos a nossa responsabilidade pelo controlo interno que consideramos necessário para a preparação das demonstrações financeiras livres de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro. Em particular, reconhecemos a nossa responsabilidade na concepção, implementação e manutenção do controlo interno para prevenir e detectar fraudes e erros.

- 2 Divulgámos todos os casos conhecidos de incumprimento ou suspeita de incumprimento das leis e regulamentos cujos efeitos devem ser considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Além disso, divulgámos e contabilizámos adequadamente e/ou divulgámos nas demonstrações financeiras, de acordo com o PGC-NIRF todos os litígios e reivindicações conhecidos, reais ou possíveis, cujos efeitos devem ser considerados aquando da preparação das demonstrações financeiras.

- 3 Divulgámos a identidade das partes relacionadas da Empresa e todas as relações e transacções das partes relacionadas de que temos conhecimento, tendo todas as relações e transacções das partes relacionadas sido devidamente contabilizadas e divulgadas de acordo com o PGC-NIRF.

No Anexo à presente carta estão incluídas as definições de uma parte relacionada e de uma transacção de parte relacionada tal como as entendemos e tal como definido na secção 33.2 das IFRS para as PME's.

- 4 Procedemos a uma avaliação da capacidade da entidade relatora de continuar em actividade, tendo em conta toda a informação disponível sobre o futuro, a qual segundo a NCRF 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras é pelo menos, mas não se limita a, doze meses após o final do período de relato. Confirmamos que não identificámos eventos ou condições que possam gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade relatora de continuar em actividade.

Atenciosamente,

Director Financeiro



EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Demonstrações Financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

<i>Índice</i>	<i>Página</i>
Declaração de responsabilidade da administração	1
Relatório dos auditores independentes	2 - 4
Balanço	5
Demonstração dos resultados	6
Demonstração das variações no capital próprio	7
Demonstração de fluxos de caixa	8
Notas às demonstrações financeiras	9 - 33

Declaração de responsabilidade da Administração

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens E.P., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 a demonstração de resultados, a demonstração de variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

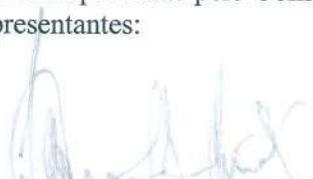
Os Administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os Administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os Administradores fizeram uma avaliação da capacidade da entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

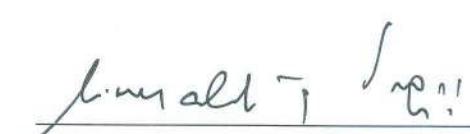
O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens E.P., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 6 de Abril de 2021 e foram assinadas pelos seus representantes:



Domingos da Conceição Bié
Presidente do Conselho de Administração



Esmeraldo Inácio
Director de Administração e Finanças

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Balanço

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

	Nota	2020 MT	2019 MT
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	6	3,375,584,402	1,197,961,562
Activos intangíveis	7	234,000	273,000
Activo por imposto diferido	22	5,915,266	-
		<u>3,381,733,668</u>	<u>1,198,234,562</u>
Activos Correntes			
Inventários	8	37,529,600	39,313,929
Clientes	9	119,132,815	341,677,037
Outros activos correntes	10	316,339,493	193,503,772
Caixa e equivalentes de caixa	11	497,494,628	122,006,973
		<u>970,496,535</u>	<u>696,501,711</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>4,352,230,203</u>	<u>1,894,736,273</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	2,448,692,596	2,448,692,596
Outros componentes do capital próprio		29,394,400	29,394,400
Excedente de reavaliação		1,517,057,763	-
Resultados transitados		(901,264,779)	(1,134,518,135)
Resultado líquido do período		52,230,477	(101,740,782)
Total do capital próprio		<u>3,146,110,457</u>	<u>1,241,828,079</u>
Passivos não correntes			
Provisões		-	896,681
Passivo por imposto diferido	22	719,824,802	-
		<u>719,824,802</u>	<u>896,681</u>
Passivos corrente			
Fornecedores	13	130,464,351	279,037,009
Imposto a pagar	22	34,309,288	-
Outros passivos correntes	14	321,521,305	372,974,504
		<u>486,294,944</u>	<u>652,011,513</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>1,206,119,746</u>	<u>652,908,194</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>4,352,230,203</u>	<u>1,894,736,273</u>

MSc Domingos da Conceicao Bié
Presidente do Conselho de Administração

Engº. Rogério P. G. Simango
Administrador Executivo

MSe. Esmeraldo Tomé Inácio
Director de Administração e Finanças

MSc. Arão Lucas Mendes Massingarella
Administrador Executivo

Dr. Sergio Lino Mariano Vontade
Técnico de Contas N.º 2199-CC-OCAM-2014

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Demonstração dos resultados

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

<u>Por naturezas</u>		2020 MT	2019 MT
	<i>Notas</i>		
Vendas de bens e de serviços	15	1,506,676,571	1,288,548,716
Subsídios de outras entidades		1,152,829	616,555
Gastos com o pessoal	16	(131,621,660)	(121,589,429)
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	(1,202,138,101)	(1,045,864,086)
Depreciações	6,7	(60,392,752)	(196,447,169)
Provisões		-	(619,315)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	18	4,321,323	3,651,266
Outros gastos e perdas operacionais	19	(15,504,483)	(15,012,105)
Resultado operacional		102,493,728	(86,715,567)
Rendimentos financeiros	20	30,521,888	16,185,580
Gastos financeiros	21	(46,475,851)	(31,210,795)
Resultado antes do imposto		86,539,765	(101,740,782)
Imposto sobre o rendimento	22	(34,309,288)	-
Resultado líquido do exercício		52,230,477	(101,740,782)

MSc Domingos da Conceicao Bié
Presidente do Conselho de Administração

Engº. Rogério P. G. Simango
Administrador Executivo

MSc. Esmeraldo Tomé Inácio
Director de Administração e Finanças

MSc. Arão Lucas Mendes Massingarella
Administrador Executivo

Dr. Sergio Lino Mariano Vontade
Técnico de Contas Nº. 2199-CC-OCAM-2014

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Demonstração das variações no capital próprio

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital social MT	Outros componentes do capital MT	Excedente de reavaliação MT	Resultados acumulados MT	Resultado líquido do período MT	Total MT
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	2,448,692,596	29,394,400	-	(1,125,768,694)	-	1,352,318,302
Resultado líquido	-	-	-	-	(101, 740,782)	(101, 740,782)
Aplicação de resultados de 2018	-	-	-	(8,749,439)	-	(8,749,439)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	2,448,692,596	29,394,400	-	(1,134,518,135)	(101,740,782)	1,241,828,079
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	2,448,692,596	29,394,400	-	(1,236,258,917)	-	1,241,828,079
Resultado do exercício	-	-	-	-	52,230,477	52,230,477
Correcções erros	-	-	-	337,129,575	-	337,129,575
Excedentes de reavaliação	-	-	2,230,967,299	-	-	2,230,967,299
Outras alterações	-	-	-	(2,135,437)	-	(2,135,437)
Imposto diferido	-	-	(713,909,536)	-	-	(713,909,536)
Saldo em 31 de Dezembro 2020	2,448,692,596	29,394,400	1,517,057,763	(901,264,779)	52,230,477	3,146,110,457

MSc Domingos da Conceicao Bié
Presidente do Conselho de Administração

Engº. Rogério P. G. Simango
Administrador Executivo

MSc. Arão Lucas Mendes Massingarella
Administrador Executivo

Dr. Sergio Lino Mariano Vontade
Técnico de Contas N.º 2199-CC-OCAM-2014

MSc. Esmeraldo Tomé Inácio
Director de Administração e Finanças

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Demonstração de fluxos de caixa

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

Método Indirecto

	Nota	2020 MT	2019 MT
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do período		52,230,477	(101,740,782)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações	6,7	60,392,752	196,447,169
Aplicação do resultado líquido		-	(8,749,439)
Indemnização		337,129,575	-
Correcções e erros		(2,135,437)	-
Impostos a pagar	22	34,309,288	-
Provisões		(896,681)	619,315
Redução de inventários	8	1,784,329	(22,405,797)
Redução de clientes e outras contas a receber	9	222,544,223	(77,739,748)
Aumento de outros activos correntes	10	(122,835,720)	100,856,349
Redução de fornecedores	13	(148,572,658)	57,418,882
Redução de outros passivos correntes	14	(51,453,199)	(32,511,939)
Fluxo líquido de caixa das actividades operacionais		382,496,948	112,194,010
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	6	(7,009,293)	(44,697,055)
Fluxo líquido de caixa utilizado em actividades de investimento		(7,009,293)	(44,627,055)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		375,487,655	67,496,955
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		122,006,973	54,510,018
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	497,494,628	122,006,973

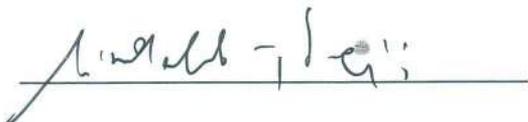
MSc Domingos da Conceicao Bié
Presidente do Conselho de Administração



Eng.º Rogério P. G. Simango
Administrador Executivo



MSc. Esmeraldo Tomé Inácio
Director de Administração e Finanças



MSc. Arão Lucas Mendes Massingarella
Administrador Executivo



Dr. Sérgio Lino Mariano Vontade
Técnico de Contas N.º. 2199-CC-OCAM-2014



EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

1 Incorporação e actividades

A Empresa Moçambicana de Dragagens, abreviadamente designada por EMODRAGA E.P, é uma empresa pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tutelada pelo Ministério dos Transportes e Comunicações, representada pelo IGEPE conforme a Lei 03/2018 de 19 de Junho (Lei do Sector Empresarial do Estado), criada pelo Decreto n.º 38/94, de 13 de Setembro e tem por objecto principal a conservação dos canais de acesso aos portos nacionais bem como das bacias de manobra, ancoradouros e zonas de acostagem.

A EMODRAGA, E.P., pode ainda exercer actividades comerciais e industriais relacionadas directo ou indirectamente com a sua actividade principal, nomeadamente: (i) a dragagem de construção e de manutenção, (ii) obras hidráulicas e (iii) extracção das areias para actividades de construção.

A actividade da empresa consiste na limpeza do fundo dos mares, rios e lagos com vista a torná-los navegáveis com segurança. A Empresa poderá também desenvolver outras actividades conexas com o seu objecto social, nomeadamente, Dragagem de construção e de manutenção, Obras hidráulicas e Extracção de areia para actividades de construção.

A Empresa tem a sua Sede na Rua Costa Serrão n.º 150, 1º Andar, na Cidade da Beira – Província de Sofala e uma Representação na Av. Karl Marx n.º 153, 3º & 4º Andares na Cidade de Maputo – Província de Maputo Cidade e exerce a sua actividade em todo o território nacional, podendo para efeito, abrir delegações onde julgar necessário.

Missão:

- Garantir o acesso a navegação aos portos moçambicanos

Visão:

- Prestação de serviços de dragagem com qualidade valorizando sempre o capital humano

Valores:

- Dedicção ao trabalho;
- Respeito entre colaboradores e ao cliente.

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

2 Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2020 foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC - NIRF), com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exigem que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos.

3 Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela entidade nas suas operações e preparação das suas demonstrações financeiras. As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

b) Activos Tangíveis

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à aquisição dos bens, deduzidas de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. Excepto os equipamentos básicos subgrupo, dragas, draguetas, rebocadores, batelões, equipamento de sondagens são registados pelo valor de reavaliação adoptado pela primeira vez a data de balanço.

As depreciações do período são calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas aprovadas pelo Diploma Ministerial n.º 78/2008 de 4 de Setembro, calculadas por duodécimos a partir do mês de entrada em funcionamento desses bens, excepto o equipamento básico, Subgrupo dragas que é por unidades de produção.

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

As despesas de reparação e manutenção com os activos tangíveis são consideradas como gastos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, excepto as relacionadas com grandes inspecções, são contabilizadas como activo tangível na rubrica de outros activos ou ferramentas e utensílios, cujas suas amortizações são calculadas usando o método das quotas constantes de modo a reintegrar os bens de acordo com o período de vida útil esperado.

Os activos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando for esperado obter benefícios futuros decorrentes da sua utilização ou venda. Os ganhos e perdas gerados no desreconhecimento dos activos são reconhecidos em resultados do período.

As mais-valias ou menos-valia resultantes da venda ou abate do activo tangível são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas pelo valor líquido na Demonstração dos Resultados como rendimento ou gasto.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

<u>Descrição do activo</u>	<u>Anos de vida útil</u>
Construções	14 - 80
Equipamento Básico	4 - 14
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 - 10
Equipamento de Transportes	4 - 5
Ferramentas e utensílios	3 - 5
Taras e vasilhames	4 - 14

A empresa efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A empresa regista nesta rubrica os custos de aquisição de software, quando for expectável que os benefícios económicos fluam para além do exercício em que as despesas são realizadas, os quais estão registadas ao custo de aquisição.

A empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

d) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo médio ponderado, o qual é igual ou inferior ao respectivo valor de mercado e engloba peças e sobressalentes, materiais de manutenção, lubrificantes e materiais diversos para a manutenção das unidades flutuantes, entre outros.

O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

e) Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

f) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias: Activos financeiros ao justo valor através dos resultados.

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados. A empresa não possui activos classificados nesta categoria.

g) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contractual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Nos passivos financeiros são consideradas as seguintes categorias:

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. A empresa não possui activos classificados nesta categoria.

Desreconhecimento

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contractuais do passivo expiram. Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registados em resultados

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

h) Imparidade de itens não monetários

A empresa avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a empresa estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a empresa reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a empresa estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

i) Reconhecimento de outros gastos e rendimentos

A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do seu efeito em caixa. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, são registadas nas rubricas de contas a receber (por exemplo, outros activos correntes) ou a pagar consoante a natureza da diferença.

j) Reconhecimento de rédito

O rédito é reconhecido pelo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido é líquido de abatimentos e exclui o IVA e outros impostos liquidados que se relacionem com a venda. O rédito (relacionado com a prestação de serviços) é reconhecido quando os serviços são prestados. As receitas dos serviços prestados são reconhecidas no período em que ocorrem. A facturação destes serviços é efectuada numa base mensal.

Os proveitos decorrentes de vendas de bens são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos e descontos.

k) Impostos sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável, resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

Imposto diferido

O activo e passivos por impostos diferidos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a activos por impostos diferidos. Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo. Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos), são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das Demonstrações Financeiras da empresa exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos, com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela empresa são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores podendo os resultados efectivos alterar no futuro resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Vida útil dos activos tangíveis e intangíveis

A empresa avalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil, valor residual e o método de depreciação/amortização dos activos tangíveis e intangíveis. Estas são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo e quando necessário são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada excede a recuperável. Considerando as incertezas quanto a quantia recuperável destes activos de longo prazo pelo facto das análises se basearem na melhor informação a data as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da empresa.

Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a empresa é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da administração sustentada na informação prestada pelos seus assessores técnicos sendo objecto de revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa em sede de IRPC, durante um período de 5 anos, nos casos em que existem prejuízos fiscais reportáveis. Daqui podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita pelo que eventuais correcções a matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não terão efeitos nas Demonstrações Financeiras.

5. Alterações de políticas contabilísticas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 a gestão procedeu a alterações de políticas contabilísticas que afectaram na comparabilidade devido a reavaliação das suas unidades de produção pelo especialista. Alteração de método de quotas constantes para unidades de produção e a respectiva avaliação de método de custo para o método de reavalição para suas unidades de produção classificadas no equipamento básico como as dragas. Para acomodar as alterações, procedeu com a reclassificação da rubrica de equipamentos básicos em subdivisões como: dragas, draguetas, rebocadores, batelões e equipamentos de sondagens e auxiliares.

Divulgações de erros e ajustamentos dos períodos anteriores

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, houve alterações de políticas contabilísticas que produziu efeito na comparabilidade desses exercícios, nomeadamente:

- i. Alteração do método de reconhecimento das depreciações do período no subgrupo dragas, passando a depreciar por método de unidades produzidas. A draga Aruangwa totalmente amortizada, não obstante o facto de ter produzido não depreciou em virtude de ter a quantia escriturada zero, e a draga Alcântara Santos, possuía uma quantia escriturada de 9,977,660 MT, um valor baixo em relação a correspondência em termos de unidades produzidas. A draga Macúti, actualmente em reparação na vizinha África do Sul, não produziu tendo consequentemente produção zero, o que correspondeu a zero em termos de valor da depreciação do período.

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

6. Activos tangíveis

	Equipamento Básico					Equipamento de Sondagens MT	Equipamento Auxiliares MT	Mobiliário e Equipamento adm. social MT	Equipamento transporte MT	Taras e vasilhame MT	Ferramentas e utensílios MT	Grandes reparações MT	Investimentos em curso MT	Total MT
	Construções MT	Dragas MT	Draguetas MT	Rebocadores MT	Batelões MT									
Custo														
Em 1 de Janeiro de 2020	29,073,603	2,341,563,469	15,000,000	4,000,000	2,500,000	95,629,128	58,790,505	21,478,459	17,580,902	66,935	9,719,288	366,714,055	249,339	2,962,365,683
Adições	-	-	-	-	-	-	308,660	1,267,300	3,334,296	5,000	384,139	806,360	903,537	7,009,293
Abates	(213,078)	-	-	-	-	-	(12,344,443)	(5,744,614)	(576,122)	(12,333)	(248,792)	(58,509,036)	-	(77,648,419)
Reavaliações	-	2,155,377,723	10,892,290	13,806,666	2,678,790	48,211,830	-	-	-	-	-	-	-	2,230,967,299
Em 31 de Dezembro 2020	28,860,526	4,496,941,191	25,892,290	17,806,666	5,178,790	143,840,958	46,754,722	17,001,145	20,339,076	59,602	9,854,635	309,011,379	1,152,876	5,122,693,856
Depreciações acumuladas:														
Em 1 de Janeiro de 2020	7,519,583	1,485,420,931	12,000,000	3,200,000	2,000,000	51,113,338	38,428,271	15,743,017	16,959,540	41,582	2,200,793	129,777,067	-	1,764,404,121
Depreciações do exercício	514,555	9,977,660	500,000	400,000	100,000	6,792,220	5,743,568	1,702,099	1,004,359	9,389	1,342,844	32,267,059	-	60,353,752
Abates	(213,078)	-	-	-	-	-	(12,344,443)	(5,744,614)	(576,122)	(12,333)	(248,792)	(58,509,036)	-	(77,648,419)
Em 31 de Dezembro 2020	7,821,061	1,495,398,591	12,500,000	3,600,000	2,100,000	57,905,558	31,827,396	11,700,501	17,387,776	38,637	3,294,845	103,535,089	-	1,747,109,454
Quantia escriturada														
Em 31 de Dezembro 2019	21,554,020	856,142,537	3,000,000	800,000	500,000	44,515,790	20,362,234	5,735,442	621,362	25,354	7,518,495	236,936,989	249,339	1,197,961,563
Em 31 de Dezembro 2020	21,039,465	3,001,542,600	13,392,290	14,206,666	3,078,790	85,935,400	14,927,326	5,300,644	2,951,300	20,965	6,559,790	205,476,290	1,152,876	3,375,584,402

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

7. Activos intangíveis

	Despesas de desenvolvimento MT	Total MT
<i>Custo:</i>		
Em 1 de Janeiro de 2020	1,533,736	1,533,736
Adições	-	-
Em 31 de Dezembro de 2020	1,533,736	1,533,736
<i>Depreciações acumuladas:</i>		
Em 1 de Janeiro de 2020	1,260,736	1,260,736
Depreciações do exercício	39,000	39,000
Em 31 de Dezembro de 2020	1,299,736	1,299,736
Quantia escriturada		
Em 31 de Dezembro de 2019	273,000	273,000
Em 31 de Dezembro de 2020	234,000	234,000

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

	2020 MT	2019 MT
8. Inventários		
Combustíveis e lubrificantes	45,481	137,826
Peças e sobressalentes	24,215,886	23,943,582
Consumíveis de Escritório	312,598	334,266
Materiais diversos	3,280,087	3,211,655
Matérias primas, auxiliares e materiais em trânsito	9,675,549	11,686,600
	<u>37,529,600</u>	<u>39,313,929</u>
9. Clientes		
FADM - Marrinha de Guerra	191,000	53,000
Caminhos de Ferro de Moçambique	32,827,976	131,523,714
Fundo Nacional de Dragagens	76,812,849	185,141,666
Pescamar	107,231	162,820
Instituto Nacional de Comunicação de Moçambique	130,000	-
Institute of Education and Development	330,000	90,000
China Road & Bridge Corporation	8,448,759	24,420,838
	<u>118,847,815</u>	<u>341,392,037</u>
Clientes conta duvidosa		
MOSENAV – Serviços Navais de Moçambique	285,000	285,000
	<u>285,000</u>	<u>285,000</u>
	<u>119,132,815</u>	<u>341,677,037</u>

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

10. Outros activos correntes

Adiantamento a fornecedores

	2020	2019
	MT	MT
Marine Equipment, Lda, Lda	489,762	-
Hydraulic Hoses Mozambique	7,685	-
Turboformance	1,512,578	-
Florentina Vitgílio Alberto	9,552	-
ENGECOL – Engenharia e Construções, Lda	587,502	-
Zinha Home, Lda	21,368	-
Oficinas Ravate, Lda	2,427,376	-
Shandong Jiubei Trading Co. Ltd.	2,678,595	-
Executive Logistics Lda	1,370,839	-
Moztel, Lda	7,000	-
Óleos Moçambique Limitada	-	380
MPDA, Lda	43,948	77,737
MHI Marine Engineering, Ltd	720,000	916,265
Safeline Exporters	2,147,053	125,792
Miguel F. S. Pereira Muianga	-	63,641
Sérgio Alfredo Macandza	87,144	87,144
Man Diesel & Turbo	98,479	1,856,027
Bearing Man Group	-	2,416
Afrin Prestige Hotel	17,300	17,300
Faizal Gulamo Hussene	190,000	190,000
Bon Ami On Ninth	-	46,741
Trassus, Lda	-	2,846
China Road and Bridge Corporation	-	47,872,265
Canalização Reparação Construção Civil, Lda	18,837	18,837
VIP Hotels	-	10,000
The Matola Hotel	-	4,500
	<u>12,435,017</u>	<u>51,291,891</u>

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

	2020	2019
	MT	MT
Devedores trabalhadores		
Álvaro António Nhapulo	31,415	-
José Ernesto	937	-
Joana Luis Cônsul	114,669	-
Selia Naima Arume	4,000	-
Neca Muboja Jorge Chiteve	2,845	-
Fernando Luis Muchenze	9,960	21,960
Noa Atinahama	-	4,053
Caero Manharadje Manuel	-	4,980
Rogério Paulo Gonçalves Simango	62,601	108,391
Eduardo Mateus Iassido	22,917	229,175
Luis Miguel Alberto	46,834	512,035
Natália Gervásio Linaula	10,625	200
Julieta da Glória Rego	50,179	70,574
Mather Eufrásio Arnaldo João	43,242	428,641
Arnaldo Jossias Chidoco	123,014	147,014
Dércio Avelino Jonasse Rodrigues	5,612	4,652
Oswaldo Henrique Francisco Mapsanganhe	-	4,993
Sheila Sheinaz Raja	15,310	15,210
Sacafo Ossene Nura Amade	179,925	441,337
Jeremias João Pedro Souza	21,192	12,207
Germias Felisberto Sisínio Bautino	-	4,999
José Madeira Pangoma Dinis Gomes	-	27,300
	745,278	2,037,720
Devedores diversos		
IMPAR-Ciclone IDAI	24,931,696	24,931,696
MPDA, Lda	30,000	30,000
MOGAS, SA	84,000	84,000
Caminhos de Ferro de Moçambique	26,116,891	25,776,164
Fundo Nacional de Dragagens	33,769,811	33,391,668
IBW – Serviços, Lda	435,793	435,793
IMPAR	118,391,652	13,504,352
Barões Segurança Sociedade Unipessoal, Lda	-	117,648
JMM – Despachante Aduaneiro	-	15,745
Portos Cargas, Lda	10,027,981	10,027,981
Provisões	402,143	402,143
EMOSE, SA	12,241,251	-
CFM – Serviços Marítimos – Centro	735,759	-
Acréscimos e diferimentos	25,089,979	5,916,537
	252,256,955	114,633,724

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

	2020 MT	2019 MT
Estado		
Pagamentos especial por conta	300,000	300,000
IVA a recuperar	46,458,458	21,340,449
Mensais a favor do sujeito passivo	243,799	-
IVA reembolsos pedidos	3,899,987	3,899,987
	<u>50,902,244</u>	<u>25,540,437</u>
	<u>316,339,493</u>	<u>193,503,772</u>
11. Caixa e equivalentes de caixa		
<u>Caixa</u>		
Caixa M.N. – Fundo de Maneio - Sede	4,723	4,995
Caixa M.N. - Fundo de Maneio - Delegação	4,395	4,179
	<u>9,118</u>	<u>9,174</u>
<u>Bancos</u>		
D.O. Moeda Nacional		
D.O. M.N Conta Nº 3801334 BIM	110,282,167	4,165,117
D.O. M.N Conta Nº 618279 BIM	82,875	180,079
D.O. M.N Conta Nº 94172354101 BCI	21,410,988	65,235,344
O. M.N Conta Nº 12521634103 BCI	15,871	15,871
D.O. M.N Conta Nº 4042510112 ABC	651,945	641,963
	<u>132,443,846</u>	<u>70,238,375</u>
D.O. Moeda Estrangeira		
D.O. M.E. Conta Nº 20763239 BIM	1,011,367	1,067,619
D.O. M.E. Conta Nº 12521634 BCI	1,483,282	16,929,389
.O. M.E Conta Nº 94172354102 BCI	442,551	525,139
D.O. M.E Conta Nº 333895438 BIM	10,308,165	8,568,392
D.O.M.E Nº941723541301 USD	1,796,299	1,472,893
	<u>15,041,663</u>	<u>28,563,432</u>
D.P. Moeda Nacional		
D.C.P. - MZN - BCI	350,000,000	23,195,991
	<u>497,494,628</u>	<u>122,006,973</u>

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

12. Capital social

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição

	%	2020 MT	2019 MT
Estado Moçambicano	100	2,448,692,596	2,448,692,596
	<u>100</u>	<u>2,448,692,596</u>	<u>2,448,692,596</u>

13. Fornecedores

	2020 MT	2019 MT
Petromoc	10,371,899	589,426
Total Moçambique	37,234	519,087
Beiranave	6,594,949	16,314,369
MHI Marine Engineering, LTD	-	913,110
Porto Cargas, Lda.	1,589,445	5,544,623
Poliseguros	31,529,399	9,416,159
Dércio Marley Braga Adriano	-	130,000
Safest Moçambique Lda.	-	831,075
Tradestar	-	2,917,416
Empreendimento Jones Limitada	1,236,901	-
LBH Mozambique, LDA	7,523,299	5,559,470
DORMAC-Marine & Engineering	68,124,722	1,608,768
Cummims Mozambique (PTY) LDA	31,610	31,610
Cosmos Moçambique, LDA	-	64,805
CRBC - China R. & Bridge Corporation	-	234,549,082
JMM-Despachante Aduaneiro	42,235	2,580
TMCEL-Moçambique Telecom, SA	14,857	45,430
M3 Design, Lda.	39,734	-
Man Diesel & Turbo	2,719,620	-
Bon Ami on Ninth	83,073	-
ZH Clean-Prestacao de Serviços, Lda.	113,919	-
Barões Segurança Sociedade Unipessoal, LDA.	140,683	-
Gulamo Soc, Unipessoal, Lda.	33,880	-
Meque Assistência de Extintores, Lda.	198,343	-
M&F Trading	10,000	-
OIM - Ocean Inspection Maintenance PTY Ltd	28,548	-
	<u>130,464,351</u>	<u>279,037,009</u>

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

	2020 MT	2019 MT
14. Outros passivos correntes		
Adiantamento de clientes		
Caminhos de Ferro de Moçambique	41,467,024	57,486,605
Fundo Nacional de Dragagens	58,500,323	82,890,198
	<u>99,967,347</u>	<u>140,376,803</u>
Credores diversos		
Fundo Nacional de Dragagens	57,110,169	113,837,346
FERSOL – Ferragens de Sofala, Lda	7,000	-
CRBC – China Roads Bridge Corporation	27,173,680	-
Banco Letshego – Beira	413,935	427,969
China Road and Bridge Corporation	-	36,402,177
Outras provisões	816,452	-
Juizo das Execuções Fiscais da Beira - Caso CMB P117/18	-	5,450,861
Juros a receber	1,227,397	410,537
Outros acréscimos de gastos	120,813,633	69,321,223
Outros acréscimos de rendimentos	11,805,501	4,553,632
Sindicatos	37,379	48,662
	<u>219,405,145</u>	<u>230,452,407</u>
Estado		
Rendimentos de trabalho dependente	1,567,099	1,536,403
Outros rendimentos	13,729	20,380
Impostos autárquicos	-	280
Compensação de aposentação	15,526	15,333
Pensão de sobrevivência	2,588	2,555
Contribuições para INSS	549,871	570,343
	<u>2,148,813</u>	<u>2,145,294</u>
	<u>321,521,305</u>	<u>372,974,504</u>

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

	2020 MT	2019 MT
15. Vendas de bens e de serviços		
Serviços de dragagens - CFM	606,769,487	515,989,847
Sondagem hidrográfica	67,557,388	60,001,462
Taxas de Ajuda a Navegação	832,349,696	712,557,408
	<u>1,506,676,571</u>	<u>1,288,548,716</u>
16. Gastos com o pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais	10,085,656	16,492,332
Remunerações dos trabalhadores	57,877,214	47,951,536
Encargos sobre remunerações	3,868,313	3,270,923
Benefícios pós-emprego	100,584	1,600
Indemnizações – outras	-	94,653
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	524,606	481,102
Apoio lutuoso / subsídio de morte	-	177,890
Gastos de acção social - outros	2,581,332	2,916,545
De Gases	1,581,279	1,312,646
De renda	4,194,498	4,492,959
De chefia	128,913	112,102
De horas extras	22,076,222	16,137,269
De caixa	103,167	95,558
De transporte	170,678	161,474
Outros subsídios	3,523,372	2,736,835
Subsídio (Água, luz, telefone e outros)	30,384	225,100
Subsídios de férias	5,079,396	5,052,746
Formação do pessoal	1,073,187	802,190
Assistência médica e medicamentosa	6,290,099	4,644,238
Fardamentos e uniformes	333,809	1,807,194
Refeições em serviço	1,139,676	965,920
Outros gastos com o pessoal	10,859,274	11,656,618
	<u>131,621,660</u>	<u>121,589,429</u>

Note-se que as horas extras representam 12% na estrutura de gastos com o pessoal contra 8% do exercício anterior.

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

17. Fornecimentos e serviços de terceiros	2020	2019
	MT	MT
Subcontractos	911,327,546	783,957,092
Água	219,431	129,172
Electricidade	1,117,651	1,281,769
Combustíveis	118,735,233	105,410,703
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1,480,689	575,504
Materiais de manutenção e reparação	39,532,291	23,243,517
Material de escritório	1,139,407	1,141,807
Livros e documentação técnica	108,415	10,790
Artigos para oferta	117,934	489,475
Alimentação bordo	9,296,729	8,629,286
Manutenção e reparação	50,921,309	48,656,984
Transporte de carga	56,702	64,398
Comunicações	1,024,229	991,644
Honorários	3,420,083	1,959,020
Comissões a intermediários	-	130,000
Publicidade e propaganda	547,939	329,128
Deslocações e estadias	2,928,615	3,701,714
Despesas de representação	477,095	355,823
Contencioso e notariado	272,824	82,272
Rendas e alugueres	13,154,602	14,737,124
Seguros	38,067,210	43,654,157
Limpeza, higiene e conforto	2,223,603	1,393,837
Vigilância e segurança	983,643	944,333
Trabalhos especializados	3,240,434	1,760,860
Água - Unidades Flutuantes	1,085,810	862,514
Outros fornecimentos e serviços	658,678	1,371,165
	1,202,138,101	1,045,864,086
18. Outros rendimentos e ganhos operacionais		
Outras provisões	80,230	-
Aluguer de equipamento	868,725	139,163
Renda de imóveis	3,094,381	3,269,992
Outros proveitos suplementares valor acrescentado	227,900	90,400
Alienação de viaturas	-	200
Outros	50,087	151,511
	4,321,323	3,651,266

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

	2020 MT	2019 MT
19. Outros gastos e perdas operacionais		
Direitos aduaneiros	1,891,050	880,637
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1,301,626	974,748
Imposto sobre selo	15,192	273,540
Imposto sobre veículos	11,350	17,460
Impostos autárquicos	444,484	207,350
Impostos sobre combustíveis	8,975,288	7,866,536
IRPC Tributação Autónoma	-	8,110
Taxa de luxo	5,005	40,798
Taxa de Radiofusão	3,897	4,629
Taxa de Actividade Económica	100,000	114,016
Outros Impostos e Taxas	530,962	892,210
Desembarço aduaneiro	861,726	1,623,074
Quotizações	253,013	500,529
Programas de responsabilidades social	474,950	160,920
Outros donativos no âmbito do Mecenato	494,369	1,402,663
Multas e penalidades	40,225	38,604
Outros	101,346	6,282
	15,504,483	15,012,105
20. Rendimentos financeiros		
Juros de depósitos bancários	5,051,080	3,264,713
Diferenças de câmbio realizadas favoráveis	14,342,034	7,349,569
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	6,116,745	2,023,774
Desconto comercial	5,012,029	3,547,524
	30,521,888	16,185,580
21. Gastos financeiros		
Outros juros	1,385	18,225
Diferenças de câmbio realizadas desfavoráveis	26,602,799	26,419,752
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	18,485,207	2,667,272
Serviços bancários	460,636	1,831,755
Imposto sobre juros	925,823	273,790
	46,475,851	31,210,795

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

22. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	2020 MT	2019 MT
Imposto corrente	(38,267,196)	-
Imposto diferido	3,957,908	-
	<u>(34,309,288)</u>	<u>-</u>

O movimento nos impostos diferidos foi a seguinte:

	Demonstração de resultados		2019
	2020	Gasto	
Activos por impostos diferidos			
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	18,485,207	18,485,207	-
	<u>18,485,207</u>	<u>18,485,207</u>	<u>-</u>
Imposto diferido à taxa de 32%	5,915,266	5,915,266	-
	<u>5,915,266</u>	<u>5,915,266</u>	<u>-</u>
Passivos por impostos diferidos			
Diferenças de câmbios não realizadas favoráveis	(6,116,745)	-	(6,116,745)
Excedente de reavaliação de activos	(2,230,967,299)	-	-
	<u>(2,237,084,043)</u>	<u>-</u>	<u>(6,116,745)</u>
Imposto diferido à taxa de 32%	(715,866,894)	-	(1,957,358)
	<u>(719,824,802)</u>	<u>3,957,908</u>	<u>-</u>

A reconciliação de imposto corrente é a seguinte:

	2020		2019	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de imposto		86,539,765		(101,740,782)
Imposto a pagar à taxa normal	32%	27,692,725	32%	-
Correcções fiscais				
Variações patrimoniais positivas	32%	107,881,464	32%	-
Custos não aceites fiscalmente	32%	9,533,821	32%	-
Rendimentos não aceites fiscalmente	32%	(1,957,358)	32%	-
Prejuízos fiscais dos anos anteriores	32%	(104,883,455)	32%	-
Imposto corrente	-	38,267,196	-	-
Pagamento especial por conta	-	(300,000)	-	-
Imposto a pagar	-	37,967,196	-	-

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Cont.)

23. Taxa de câmbio

Para os anos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, respectivamente as taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

Taxas de câmbio	31 Dezembro 2020			31 Dezembro 2019		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Rand	5.05	5.15	5.10	4.30	4.39	4.35
USD	74.15	75.63	74.89	60.80	62.02	61.41
EURO	91.10	92.92	92.01	68.00	69.36	68.68
Yen	0.72	0.73	0.72	0.56	0.57	0.56

24. Compromissos e contingências

A Emodraga, E.P. tem vários processos judiciais em que aparece como arguido, nomeadamente com terceiros, que poderão resultar em indemnizações a pagar e/ou a receber, não havendo previsão sobre os montantes que poderão vir a ser pagos.

Dos processos judiciais em curso, destacamos aqueles que por natureza e a complexidade dos processos, poderão vir a ter maior impacto nas demonstrações financeiras futuras da Emodraga, nomeadamente:

- a) Foi interposto uma acção recurso no processo de Execução para pagamento de quantia certa movida pela EMODRAGA – E.P. contra PORTOCARGAS, Lda e GLOBAL ALLIANCE - Processo nr. 1/1º TJPS/15 – corre em apenso com os Embargos de executados nrs 07 e 08/TJPS/15. O valor da causa USD 260.325,00 ao câmbio 53,82 MT em Dezembro de 2015. B\Valor pago – 3.966.565,00 MT. Valor por receber – 9.994.545,50 MT.

Espera-se a efectivação do encontro de contas anulação de saldos em aberto a seguradora ÍMPAR permitindo deste modo que sejam saldadas as contas ÍMPAR Ciclone IDAI e ÍMPAR draga Macúti. Faz parte igualmente deste processo, o estorno dos prémios de seguro pagos para cobertura de riscos das embarcações não cobertas pela referida seguradora no âmbito da passagem do ciclone IDAI, pelo facto destas não reunirem as condições bastantes para o efeito.

Em Fevereiro de 2021, foi recebida uma proposta da ÍMPAR para o encerramento do processo da Macúti mesmo na condição de não conclusão de reparação da Draga mediante um pagamento de USD 1.834.377,15 para cobertura dos custos da reparação. A proposta foi submetida ao Advogado para análise. Entretanto, a ÍMPAR já foi comunicada que o assunto carece da actualização dos Custos da Reparadora Naval DORMAC e não pela Seguradora e só depois disso é que estarão criadas as condições para análise da sua proposta.